

# MUDE

MUSEU DO DESIGN E DA MODA | LISBOA  
COLECÇÃO FRANCISCO CAPELO

**Nacional e Ultramarino.** BNU e a arquitectura do poder: entre o moderno e o antigo

MUDE, Piso 2

14 de Dezembro 2012 a 28 Abril 2013



Inaugura no dia 13 de Dezembro, às 19h, no MUDE – *Museu do Design e da Moda, Colecção Francisco Capelo*, a exposição *Nacional Ultramarino*, com algum do mobiliário desenhado e produzido, entre 1960-64, pela Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva (FRESS) especialmente para o novo edifício do BNU, actual casa do Museu.

Esta mostra, realizada nas próprias salas do Governo do Banco (no piso 2) para onde as peças foram desenhadas, é uma oportunidade única para uma exposição mais detalhada do trabalho realizado nas Oficinas da Fundação, apresentando desenhos técnicos inéditos dos objectos, bem como do mobiliário que decorava alguns dos espaços do banco. A reconstituição do gabinete do Governador, decorado no *estilo Império*, constitui um dos atractivos principais da exposição pois será aberto, pela primeira vez, ao público.



Com a estratégia principal do museu de preservar e salvaguardar o valor histórico do edifício, esta exposição permite ainda fazer uma viagem histórica entre as décadas de 1950 e 60 através dos diversos objectos expostos, uma vez que serão também apresentados projectos desenhados para os espaços públicos do BNU, da autoria da Casa Jalco e da Casa de decoração Joaquim Mitninsky, bem como peças modernas em metal e aço tubular cromado produzidas pela importante FOC – Indústria de Mobiliários e Equipamentos, S.A.

No decorrer da exposição serão projectados alguns testemunhos de antigos funcionários pertencentes à Associação dos Antigos Empregados do Banco Nacional Ultramarino, entrevistados durante o mês de Novembro, dando um testemunho na primeira pessoa do singular da vivência do edifício, da Baixa Pombalina e do próprio país, entre 1945 e 1974.

O foco principal é pois o projecto desenvolvido por Cristino da Silva, entre 1951 e 1967, juntamente com uma vasta equipa multidisciplinar, para a nova sede do BNU, inaugurada em 1964, por ocasião do centenário do Banco e onde traduz em pedra e em luxo todo o significado político e financeiro do BNU, banco emissor para as ex-colónias.

Por protocolo com a Caixa Geral de Depósitos, é recolocado, no dia da inauguração da exposição, no seu local de origem o painel decorativo dos escultores Jorge Neto Tavela de Sousa e António Cristino da Silva sobre as *Principais Actividades do Fomento Ultramarino* - uma obra pintada a sépia sobre folha de ouro.

Por ocasião desta exposição foi desenvolvido um extenso trabalho de investigação, compilação e sistematização de documentação original (iconográfica e documental) pelas três entidades parceiras. Esta investigação está bem expressa no livro/catálogo bilingue editado por ocasião desta inauguração, profusamente ilustrado com documentos inéditos e com três ensaios que se debruçam sobre o gosto, os modelos decorativos e a cultura arquitectónica, a história do edifício-sede do BNU, as grandes encomendas e a forma como a arquitectura, o design de interiores e as artes decorativas expressavam um gosto oficial.

A exposição e o catálogo são uma oportunidade singular para conhecer o tempo social e político que se vivia na difícil transição entre os anos 1950 e 60.

Entrada livre